ATA DE REUNIÃO **ORDINÁRIA** DO **COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS** DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, REALIZADA AOS **DEZESSEIS DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE,** ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS, NA SALA 41 NO PRÉDIO DE COLEGIADOS EM JUAZEIRO-BA, SOB A PRESIDÊNCIA DA PROFESSORA PAULA DA LUZ GALRÃO, **COM A PRESENÇA DOS PROFESSORES,** LUZANIA BARRETO RODRIGUES, JOSÉ HERMÓGENES MOURA DA COSTA, ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS, ELIANA DE BARROS MONTEIRO, HELGA DO NASCIMENTO DE ALMEIDA, JOSÉ FERNANDO SOUTO JÚNIOR, MARCELO HENRIQUE PEREIRA DOS SANTOS, FERNANDO SCHERER, ADALTON JOSÉ MARQUES, VANDERLEI SOUZA CARVALHO, GABRIEL PUGLIESE CARDOSO, ROSICLEIDE ARAÚJO DE MELO, SIMONE PILETTI VISCARRA, DELCIDES MARQUES, VANDERLÉA ANDRADE PEREIRA, DENES DANTAS VIEIRA, PAULO ROBERTO RAMOS, ADELSON DIAS DE OLIVEIRA, DAVID SOARES SIMÕES, EDNALDO FERREIRA TÔRRES, MARIA NACELHA FERREIRA OLIVEIRA, **DOS PROFESSORES SUBSTITUTOS** JOÃO FELIPE PEREIRA BRITO E ALOIZIO LIMA BARBOZA, **DOS REPRESENTANTES DISCENTES** MAURÍCIO ROSENDO LEANDRO DOS SANTOS, SABRINA MARIA GONÇALVES LUZ BARROS BEZERRA, LAIO GONÇALVES ARAÚJO, LUAN FONSECA DE OLIVEIRA, MIRELY QUIXABA DOS SANTOS **E DOS ESTUDANTES OUVINTES** HUGO RENÊ BERTOLINO ARAÚJO E LAIANE DOS SANTOS AMORIM.

Havendo número legal, a presidente declarou aberta a sessão para tratar da seguinte pauta: 1.Comunicações; 2. Disciplinas obrigatórias que comporão os perfis dos cursos (Licenciatura e Bacharelado) como optativas; 3. Balanço da gestão da coordenação do Colegiado de Ciências Sociais ï UNIVASF, biênio 2017-2019. A professora Paula da Luz Galrão questionou se havia alguém interessado em incluir, excluir ou inverter os pontos de pauta. O professor Ednaldo Ferreira Tôrres solicitou a inclusão de ponto de pauta para tratar do seu afastamento para pós-doutorado, o professor Vanderlei Souza Carvalho solicitou a inclusão de ponto de pauta para discutir a eleição para Coordenação do Colegiado de Ciências Sociais, o professor José Fernando Souto Júnior solicitou inclusão de ponto de pauta para tratar do uso do Laboratório de Ensino de Ciências Sociais e o representante discente Maurício Rosendo solicitou a inclusão de ponto de pauta para discutir sobre o projeto de monitoria. A inclusão dos pontos de pautas foi aprovada POR UNANIMIDADE. Após as inclusões de pautas, foi acordada a seguinte ordem de discussão: 1. Comunicações, 2. Eleição de Coordenação de Colegiado, 3. Afastamento do professor Ednaldo Ferreira Tôrres, 4. Disciplinas obrigatórias que comporão os perfis dos cursos (Licenciatura e Bacharelado) como optativas, 5. Balanço da gestão da coordenação do Colegiado de Ciências Sociais ï UNIVASF, biênio 2017-2019, 6. Projeto de Monitoria, 7. Uso do Laboratório de Ensino em Ciências Sociais. **1. Comunicações.** A professora Helga do Nascimento de Almeida, representante do Colegiado de Ciências Sociais na PRODESCAPE, informou da disponibilidade de bolsas até o mês de janeiro de 2020. A professora Paula da Luz Galrão apresentou o professor substituto da área de Sociologia Aloísio Lima Barbosa. Sobre a vaga de concurso resultante da saída de Luciana Duccini, a professora Paula da Luz Galrão mencionou que em contato com a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) foi informada que a Univasf não tem previsão de fazer concurso no ano corrente apesar de a vaga do Colegiado de Ciências Sociais ser concreta. O professor Denes Dantas Vieira mostrou preocupação em deixar a realização do concurso apenas para o próximo ano. A professora Paula da Luz Galrão solicitou que os professores da área de Sociologia se reúnam para definir algumas questões como perfil e pontos do concurso para que seja enviado um ofício com as informações para a PROEN. A

professora Simone Piletti Viscarra informou que, ela e os professores José Fernando Souto Júnior e Helga do Nascimento de Almeida estão escrevendo uma proposta de projeto de extensão para a criação de uma empresa júnior em Ciências Sociais e já estão tratando dos trâmites burocráticos. Em seguida, a professora Simone Piletti Viscarra convidou os alunos e professores que tenham interesse em participar ou em contribuir com a proposta. O professor Denes Dantas Vieira mencionou que no fim do mês de outubro se encerra o prazo para realização das inscrições para envio de trabalho para o II Congresso Internacional Interdisciplinar em Extensão Rural e Desenvolvimento (CIIERD) que será realizado no período de 4 a 7 de dezembro de 2019 no Complexo Multieventos. Mencionou ainda que estão disponíveis três modalidades de envio: trabalho científico, relato de experiência técnica e relato de experiência popular. O estudante Mauricio Rosendo informou que provavelmente haverá uma exposição de artes durante a Semana de Ciências Sociais. O professor Delcides Marques lembrou que o prazo para a submissão de trabalhos para a Semana de Ciências Sociais se encerra no próximo dia 20 e provavelmente não haverá prorrogação de prazo. Informou também que ganhou o banner e o coffe break e está confeccionado material para entregar aos inscritos. Disse ainda que alguns palestrantes virão com recursos próprios e precisarão de uma pequena ajuda de custo, que será mantida com o dinheiro das inscrições. Em seguida destacou que é importante que os membros do Colegiado de Ciências Sociais se inscrevam, a fim de fortalecer o evento que está sendo realizado sem nenhum patrocínio. Disse ainda que, a partir de uma sugestão do professor Hermógenes Moura, a comissão decidiu incluir na programação a modalidade de apresentação de pôster e que o professor Fernando Souto se comprometeu a encontrar mais dois professores para ajudá-lo na avaliação. O professor Adalton José Marques mencionou que já há discussões sobre a provável extinção da Capes e da CNPq e sobre a criação da Fundação Brasil que tratará do financiamento da pesquisa no país. A professora Luzania Barreto Rodrigues mencionou que o MEC proibiu que qualquer pessoa se afaste para fazer pós-doutorado no próximo ano. O professor Vanderlei Souza Carvalho mencionou que tem conhecimento de uma colega que conseguiu a liberação para 2020 porque a solicitação antecedia a data de publicação da portaria, recém-lançada

pelo MEC. O professor Fernando Scherer informou que o edital para a aquisição do tonner e do cilindro foi lançado, uma empresa atingiu as exigências do edital, mas não apresentou laudo técnico, assim, ele está aguardando uma segunda empresa que além te atender as exigências do edital apresente o laudo técnico. **1. Eleição de Colegiado.** O professor Vanderlei Souza Carvalho mencionou que no dia anterior recebeu a informação de que os estudantes estavam cogitando fazer um protesto simbólico porque se sentiam pouco contemplados no processo de eleição para Coordenação do Colegiado de Ciências Sociais. O estudante Mauricio Rosendo manifestou-se dizendo que a intenção dos estudantes não era boicotar a eleição ou a chapa, mas alertar o colegiado para o fato de que eles não se sentiram representados pela forma como o processo eleitoral foi conduzido e que apesar de ser uma eleição com chapa única as propostas deveriam ser apresentadas aos estudantes. A professora Paula da Luz Galrão manifestou-se dizendo que foi desconfortável a forma como a carta feita pelos discentes chegou até os professores do Colegiado de Ciências Sociais. Mencionou ainda que a demanda é legitima, no entanto ela deveria ter chegado até os membros da chapa ou a comissão eleitoral, e, além disso, havia um representante estudantil na comissão que poderia ter passado essas demandas ou ter dito que não concordava com qualquer outra decisão que a comissão fosse tomar. A professora Paula da Luz Galrão mencionou também que na carta foi declarado que o Colegiado de Ciências Sociais não dialoga com os estudantes, mas nenhum deles chegou até o Colegiado para apresentar qualquer solicitação e, nesse caso, aconteceria retaliação de uma demanda que nem tinha chegado. Disse ainda que se sentiu pessoalmente ofendida e ressaltou entende que todos tem o direito de reivindicar, mas essa foi uma atitude equivocada e prefere ver como imaturidade política por parte dos discentes. O professor Gabriel Pugliese Cardoso mencionou que todas as vezes em que a coordenação foi procurada as demandas dos estudantes foram atendidas e não há como acusar sobre ausência de diálogo se uma parte não procura a outra. O discente Mauricio Rosendo manifestou-se dizendo que a carta não era oficial e os estudantes estavam tentando debater como apresentariam ao Colegiado. Disse ainda que, no seu ponto de vista, já houve falta de diálogo como, por exemplo, em relação às disciplinas

Teorias V e ao projeto de monitoria. O professor Gabriel Pugliese Cardoso mencionou que a questão das disciplinas Teorias V, ele e a professora Paula da Luz Galrão tentaram resolver o mais rápido possível com a SRCA e em nenhum momento a Coordenação se eximiu. Disse ainda que existem problemas, especialmente, porque o Colegiado está trabalhando com quatro Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs), mas é essa é uma questão que a Coordenação esta discutindo a todo o momento. O professor Gabriel Pugliese Cardoso mencionou ainda que se sentiu incomodado porque pareceu que os professores de Ciências Sociais que tanto cobram diálogo e democracia estão sendo tiranos com os próprios alunos, tendo em vista que a mensagem já circulou entre muitos professores de outros colegiados. O professor Adelson Dias de Oliveira manifestou-se dizendo que quando recebeu a mensagem se sentiu desconfortável até pelas dificuldades com que a chapa foi montada, onde ele próprio já tinha deixado claro que não queria ser coordenador porque tinha outros projetos. Disse ainda que ele e a professora Paula da Luz Galrão não se atentaram para realizar um debate porque havia apenas uma chapa inscrita e também porque não receberam uma provocação por parte dos alunos, e, ainda assim, por demanda deles próprios, decidiram fazer uma carta para apresentar suas propostas. Em seguida, o professor Adelson Dias de Oliveira mencionou que sabe da necessidade de ouvir os alunos e ressaltou que é necessário que estudantes e professores estejam juntos visando sempre a melhoria do Colegiado. O professor Vanderlei Souza Carvalho mencionou que a comissão, que tem um representante discente que participava das discussões, teve sua parcela de culpa nesse processo, portanto, é preciso estar mais atento nos próximos pleitos. Em seguida o professor Vanderlei Souza Carvalho propôs que o edital seja retificado e que a eleição ocorra na sexta-feira, dia 18 de outubro. O professor Adalton José Marques mencionou que não leu a carta redigida pelos estudantes e evidentemente haverá um tipo de desconforto em ir ao Conuni e encarar os colegas depois disso. Mas, em contrapartida, os estudantes tentaram dizer que não tinha relação com a Coordenação e sim com o Colegiado. Mencionou também que a caminhada deve acontecer em conjunto, professores e alunos, e que os estudantes formados pelo Curso de Ciências Sociais estão implicados com o sentido real.

Continuou a fala salientando que além de uma falência de processos, onde se tivesse duas chapas, provavelmente haveria uma corrida para disputar votos, há também uma questão conjuntural onde a carta era pra chegar numa reformulação e acabou vazando. O professor José Fernando Souto Júnior manifestou-se dizendo que aprendeu muito sobre democracia no Colegiado de Ciências Sociais e compreende tanto os discentes quanto os professores. Disse ainda que ao invés de fazer um enfrentamento com os alunos é mais importante ter uma postura de acolhimento. A estudante Mirelly Quixaba manifestou-se dizendo que a mensagem foi vazada antes de ser concluída e chegou a eles também de uma maneira muito distorcida e diferente de como tinha sido elaborada. Mencionou ainda que a intenção da carta era expressar a necessidade de mais consideração com os estudantes, já que pelo fato de na maioria das vezes a eleição acontecer com chapa única o Colegiado tem entendido que não precisa apresentar as propostas aos estudantes. A discente Mirelly Quixaba ainda ressaltou que em nenhum momento houve a intenção de atacar pessoalmente qualquer professor e propôs que a eleição aconteça na segunda-feira, 21/10, e não na sexta-feira como o professor Vanderlei Souza Carvalho sugeriu. O professor Adelson Dias de Oliveira manifestou-se concordando com as falas de acolhida aos discentes feitas anteriormente e mencionou que não houve negação de um diálogo, para que os estudantes pudessem acusar a chapa e o Colegiado de falta de democracia, para que essa alegação tivesse sentido era preciso que a chapa e o Colegiado tivessem sido consultados. O professor Adelson Dias de Oliveira mencionou ainda que como no edital não havia datas para debates eles não se sentiram na obrigação de fazê-lo e ressaltou que a intenção da discussão não é dizer que os alunos estão errados ou certos, e sim encontrar soluções para os problemas. O estudante Luan Ferreira Oliveira pediu desculpas pela situação e disse que ficou preocupado porque aparentemente havia personificação do problema enquanto a intenção não era que a carta fosse levada para o lado pessoal. Disse ainda que a crítica foi feita para o Colegiado e que o fato de não haver apresentação de propostas é recorrente nas eleições para coordenação do curso. Mencionou ainda que não entende serem os eleitores que devam solicitar a apresentação de propostas já que quando alguém se

coloca para concorrer a um cargo é preciso dialogar e apresentar as propostas e isso tem que partir da chapa apesar de ter um estudante na comissão. Comunicou ainda que a carta não era oficial e estava sendo refinada para apresentação ao Colegiado mas o texto chegou a ser disseminado e foi preciso esclarecer que aquela carta estava errada e que esse não era o posicionamento. Após a discussão, foi decidido POR MAIORIA que o edital vai ser retificado e que a eleição para coordenação do Colegiado de Ciências Sociais acontecerá na sexta-feira, dia 18/10, a fim de que haja tempo para apresentação das propostas da chapa aos discentes. **2. Disciplinas obrigatórias que comporão os perfis dos cursos (Licenciatura e Bacharelado) como optativas.** A professora Paula da Luz Galrão informou que atualmente nos PPCs antigos as disciplinas do curso de Ciências Sociais ï Bacharelado contam como disciplinas optativas para o Curso de Ciências Sociais ï Licenciatura e vice-versa. Mencionou ainda que existem prós e contras. Sobre o lado positivo pode-se destacar o aumento do leque de optativas para os cursos, já sobre o lado negativo salienta-se o fato de que para os alunos que fazem a migração do Curso de Ciências Sociais ï Bacharelado para o Curso de Ciências Sociais ï Licenciatura as disciplinas entram compondo o perfil como optativas, como aconteceu o caso de um estudante que pediu dispensa de uma disciplina obrigatória e não teve a solicitação atendida porque a disciplina já havia sido contabilizada como carga-horária de disciplina optativa. Disse ainda que na reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi aprovado o aproveitamento dessas disciplinas como optativas, mas o NDE achou melhor trazer para a reunião de Colegiado para saber o posicionamento do pleno. O professor Gabriel Pugliese Cardoso manifestou-se dizendo que em termos de prós e contras as questões estão empatadas, já que se engessar de modo geral, a mobilidade dos estudantes diminui e eles acabam sendo prejudicados como aconteceu recentemente. Disse ainda que a solução seria fazer uma seleção dessas disciplinas, comparando aquelas que seriam mais viáveis entrar como optativas e, em contrapartida, algumas disciplinas específicas deveriam entrar como equivalentes. O professor Gabriel Pugliese Cardoso ressaltou também que é importante fazer o alinhamento localizado das grades, mesclar todas as optativas e fazer um aparelhamento pontual das outras disciplinas, identificando as que

deveriam entrar como optativas e as que deveriam entrar como equivalentes. O estudante Mauricio Rosendo manifestou-se dizendo que algumas disciplinas que estão sendo cursadas fora do Curso de Ciências Sociais estão sendo contabilizadas como optativas e não como eletivas. A professora Paula da Luz Galrão pediu ao discente que todos os alunos que tenham casos como esse entrem em contato com a coordenação para que seja identificada a situação de cada um. O professor Gabriel Pugliese Cardoso pediu compreensão aos estudantes e professores quanto ao surgimento de tantos problemas relacionados aos PPCs e ressaltou que como essa é a primeira turma do PPC novo, muitos ajustes ainda serão feitos com a turma em andamento. A professora Paula da Luz Galrão mencionou que a ideia do professor Gabriel Pugliese Cardoso será acatada e na próxima reunião de Colegiado haverá uma apresentação sobre quais as disciplinas deverão entrar como optativas e quais deverão entrar como equivalentes para apreciação da plenária. A professora ressaltou ainda que a partir dos ajustes nos PPCs a mudança no histórico do aluno acontecerá de forma retroativa. **3. Afastamento do professor Ednaldo Ferreira Tôrres.** O professor Ednaldo Ferreira Tôrres informou que seu pedido de afastamento para doutorado foi negado e que o Colegiado de Ciências Sociais precisa adequar a documentação para que ele faça uma nova solicitação. Assim, demandou que o Colegiado aprove duas mudanças na documentação anteriormente enviada, uma é a inclusão da carga-horária semanal ministrada pelo docente e a outra é que o Colegiado especifique o que será feito para remanejar as atividades realizadas por ele caso não haja professor substituto para cobrir seu afastamento. O professor Ednaldo Ferreira Tôrres ressaltou que a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) já informou da disponibilidade de professor substituto e que mencionar que as atividades serão distribuídas entre os docentes do Colegiado é apenas para que o pedido esteja em conformidade com o que é exigido pela CPPD. Ressaltou ainda que caso não haja professor substituto e o Colegiado possa ser prejudicado ele poderá desistir do afastamento. A professora Eliana de Barros Monteiro mencionou que a resolução que trata do afastamento docente também prevê que o professor pode pegar uma carga-horária maior quando retornar do período de afastamento. Foi aprovado POR UNANIMIDADE que na nova documentação a Coordenação do

Colegiado de Ciências Sociais fica especificado que a jornada semanal de trabalho do professor Ednaldo Ferreira Tôrres ocorre de segunda a sábado e que haverá redistribuição da carga horária do docente entre professores efetivos da UNIVASF de áreas afins a do requerente caso o afastamento seja aprovado e não haja disponibilidade de professor no banco de substitutos. **4) Balanço da gestão da coordenação do Colegiado de Ciências Sociais ï UNIVASF, biênio 2017-2019.** Em virtude do pouco tempo restante, foi acordado que esse ponto de pauta e os que se seguiam não seriam mais discutidos nesta reunião. Não havendo mais nada para tratar a presidente declarou encerrada a reunião. Eu, Rayane Michaele Amorim Maciano, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada segue assinada por mim e por todos os membros do Colegiado de Ciências Sociais presentes. Juazeiro, dezesseis de outubro de dois mil e dezenove.

PRESENTES:

Adalton José Marques_____
Adelson Dias de Oliveira_____
Alexandre Henrique dos Reis_____
David Soares Simões_____
Delcides Marques_____
Denes Dantas Vieira_____
Ednaldo Ferreira Tôrres_____
Eliana de Barros Monteiro_____
Fernando Scherer_____
Fernando Scherer_____
Gabriel Pugliese Cardoso_____
Helga do Nascimento de Almeida_____
José Fernando Souto Júnior_____
José Hermógenes Moura da Costa_____
Laio Gonçalves Araújo_____
Luan Ferreira Oliveira_____
Luzania Barreto Rodrigues_____

278 Marcelo Henrique Pereira dos Santos_____

279 Maria Nacelha Ferreira Oliveira_____

280 Maurício Rosendo Leandro Dos Santos_____

281 Mirely Quixaba Dos Santos_____

282 Paulo Roberto Ramos_____

283 Rayane Michaele Amorim Maciano_____

284 Rosicleide Araújo de Melo_____

285 Sabrina Maria Gonçalves Luz Barros Bezerra_____

286 Simone Piletti Viscarra_____

287 Vanderléa Andrade Pereira_____

288 Vanderlei Souza Carvalho_____